

VOLUME XLV — N.ºs 1 e 2

R E V I S T A
DA FACULDADE
DE DIREITO
DA UNIVERSIDADE
DE LISBOA



2 0 0 4



Coimbra Editora

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
Periodicidade semestral
XLV — N.ºs 1 e 2 - 2004

COMISSÃO DE REDACÇÃO

Presidente - PROF. DOUTOR MARTIM DE ALBUQUERQUE
Vogais - PROF. DOUTOR JORGE MIRANDA
- PROF. DOUTOR CARLOS PAMPLONA CORTE-REAL
- PROF. DOUTOR EDUARDO PAZ FERREIRA
- PROF. DOUTOR EDUARDO VERA-CRUZ PINTO (Secretário)
- MESTRE MIGUEL NOGUEIRA DE BRITO
- MESTRA ISABEL ALEXANDRE

PROPRIEDADE E SECRETARIADO

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
Alameda da Universidade
1649-014 Lisboa — Portugal
Telefone 21 798 4600 — Telecópia 21 795 0303

EDIÇÃO, EXECUÇÃO GRÁFICA E DISTRIBUIÇÃO



COIMBRA EDITORA, LIMITADA

Rua do Arnado — Apartado 101 — 3001-951 Coimbra — Portugal
Telef. 239 85 2650 — Fax 239 85 2651

ISSN 0870-3116

Depósito Legal n.º 75 611/95

Setembro de 2005

I Doutrina

<i>Jean-Claude Gautron</i> — <i>Traité ou Constitution?</i>	9
<i>Etienne Cerexhe</i> — <i>La citoyenneté européenne: origine et perspectives</i>	27
<i>Carlota Pizarro de Almeida</i> — <i>Exclusões formais, exclusões materiais</i> — <i>O lugar do outro; discriminações contra imigrantes</i>	37
<i>Jorge Ribeiro Mendonça</i> — <i>A tomada de sociedade através de oferta</i> <i>pública de aquisição</i>	47
<i>André Gonçalo Ferreira de Pinho Teixeira dos Santos</i> — <i>O dever de</i> <i>agir nos crimes omissivos impróprios: breve análise crítica de alguns</i> <i>casos</i>	83
<i>Joana Albernaz Delgado</i> — <i>Os requisitos da fundamentação do acto admi-</i> <i>nistrativo e a jurisprudência do Supremo Tribunal Administrativo</i>	151
<i>Elizabeth Accioly</i> — <i>O atual mecanismo de solução de controvérsias no</i> <i>Mercosul: o Protocolo de Olivos</i>	205
<i>Hidemberg Alves da Frota</i> — <i>O princípio da supremacia do interesse</i> <i>público no Direito Positivo Comparado: expressão do interesse geral</i> <i>da sociedade e da soberania popular</i>	229
<i>Basílio Horta</i> — <i>A reforma da regulamentação</i>	251
<i>Louis Favoreu</i> — <i>Les Cours de Luxembourg et de Strasbourg ne sont</i> <i>pas des cours constitutionnelles</i>	273
<i>Louis Favoreu</i> — <i>Pour en finir avec la “Théorie” des actes de gouver-</i> <i>nement</i>	285
<i>Jorge Miranda</i> — <i>Notas sobre a renúncia do Presidente da República</i> ...	295
<i>Diogo Costa Gonçalves</i> — <i>Erro-obstáculo e erro-vício — Subsídios para</i> <i>a determinação do alcance normativo dos artigos 247.º, 251.º e 252.º</i> <i>do Código Civil</i>	309

II Trabalhos de alunos

<i>Tânia Luísa F. e Faria</i> — <i>Mar português — Panorâmica geral dos espa-</i> <i>ços marítimos submetidos à jurisdição portuguesa, de Haia a Montego</i> <i>Bay</i>	403
---	-----

<i>João Teixeira Freire</i> — A contratualização do conteúdo do plano urbanístico — Reflexões em torno dos chamados acordos de planeamento entre os municípios e os particulares.....	423
---	-----

III Vida Universitária

<i>Ruy de Albuquerque</i> — Lâurea académica para o Prof. Doutor Manuel Fraga Iribarne.....	443
<i>Jorge Miranda</i> — Parecer sobre o relatório de actividade científica e pedagógica do Doutor Vasco Manuel Pascoal Dias Pereira da Silva respeitante ao quinquénio de 1999 a 2004.....	449
<i>Jorge Miranda</i> — Parecer sobre o relatório da actividade científica e pedagógica da Doutora Maria da Glória Ferreira Pinto Dias Garcia respeitante ao quinquénio de 1999 a 2004.....	453
<i>Jorge Miranda</i> — No Doutoramento <i>Honoris Causa</i> do Professor Louis Favoreu.....	457
<i>Jorge Miranda</i> — Na atribuição do título de Professor Honorário da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.....	461
<i>Manuel Januário da Costa Gomes</i> — Projecto de implementação da menção “Administração Pública” na licenciatura em Direito na Faculdade de Direito de Bissau e reforma do plano de curso — Breve exposição de motivos.....	467
<i>Cristina Faria</i> — Análise orgânico-funcional da Faculdade de Direito de Lisboa (1913-1952).....	485
<i>Martim de Albuquerque</i> — Cerimónia na apresentação do livro de estudos em homenagem ao Professor Raúl Ventura.....	507
<i>J. Oliveira Ascensão</i> — Evocação de Raúl Ventura.....	509
<i>Paulo de Pitta e Cunha</i> — Portugal, o Brasil e os sistemas de integração (A propósito do livro “Sistemas de Solução de Controvérsias em Blocos Económicos”, da Professora Elizabeth Accioly.....	513
<i>Jorge Miranda</i> — Crise da lei ou crise do Estado?.....	517
<i>Jorge Miranda</i> — Problemas actuais das Universidades portuguesas.....	523
<i>Jorge Miranda</i> — Sobre a aplicação da “Declaração de Bolonha” às Faculdades de Direito.....	537
<i>Jorge Miranda</i> — Na homenagem ao Prof. Doutor Armando Marques Guedes.....	551
Prémios a instituir pelo Instituto de Ciências Jurídico-Políticas.....	553

Razões justificativas da manutenção da Faculdade de Direito de Lisboa..	555
Avaliação das Universidades.....	569
Acta n.º 6/2004 da reunião plenária do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	571
Acta n.º 9/2004 da sessão plenária do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	577
Acta n.º 11/2004 da reunião plenária do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	589
Homenagem ao Prof. Doutor António Luciano Pacheco de Sousa Franco...	597
<i>Jorge Miranda</i> — António de Sousa Franco.....	601
<i>Cardeal D. Alexandre do Nascimento</i> — Prof.ª Doutora Isabel Maria Magalhães Collaço — <i>In Memoriam</i>	605
<i>Sérvulo Correia</i> — Falecimento da Professora Magalhães Collaço.....	609
Extrato de Deliberação de 23 de Junho de 2004.....	611
Extrato de Deliberação de 2 de Novembro de 2004.....	613
<i>Dário Moura Vicente</i> — Isabel de Magalhães Colaço.....	615
Falecimento da Sr.ª Professora Doutora Isabel Maria de Magalhães Collaço.....	617
Voto de pesar na Assembleia da República pelo falecimento da Professora Doutora Isabel Maria de Magalhães Collaço	619

ACTA N.º 6/2004 DA REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

No dia 16 de Junho de 2004 pelas 18.30 horas, teve início a reunião plenária do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa convocada para homenagear o Professor Doutor António Luciano de Sousa Franco (Anexo 1).

Presidiu o Reitor, Professor Doutor Barata Moura. Estiveram presentes os Professores Doutores Inocêncio Galvão Telles, Pedro Soares Martinez, André Gonçalves Pereira, José de Oliveira Ascensão, Silva Cunha, Ruy Corte-Real de Albuquerque, Paulo Manuel de Pitta e Cunha, Martim Corte-Real de Albuquerque, Jorge Manuel Moura Loureiro de Miranda, Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa, António da Rocha Menezes Cordeiro, Canuto Joaquim Fausto de Quadros, José Manuel Sérvulo Correia, Miguel Teixeira de Sousa, Carlos José Duarte Nogueira, Maria Fernanda Martins Palma, Pedro Nuno Romano Martinez, Eduardo Paz Ferreira, Pedro Pais de Vasconcelos, Paulo Manuel da Costa Otero, Maria da Glória Garcia, José Luís Saldanha Sanches, Carlos Blanco de Moraes, Maria Luísa da Conceição Duarte, Luís Manuel Teles de Menezes Leitão, Fernando Correia de Araújo, António Pedro Barbas Homem, Manuel Januário Costa Gomes, Ana Maria Guerra Martins, Dário Moura Vicente, Maria do Rosário Palma Ramalho, Manuel Carneiro da Frada, Paula Costa e Silva, que secretariou, Eduardo Vera-Cruz Pinto, Eduardo Silva Baptista, António Reis Novais, Eduardo Santos Júnior, Pedro Corte-Real de Albuquerque, Jorge Duarte Pinheiro e Augusto Silva Dias. Presente, também, a Mestre Nazaré Costa Cabral em representação dos Assistentes.

Justificaram a ausência os Professores Doutores Dias Marques, Isabel de Magalhães Collaço, Pamplona Corte Real, Duarte Nogueira e Margarida Salema d'Oliveira Martins.

Iniciada a reunião, o Professor Doutor Jorge Miranda, na sua qualidade de Presidente do Conselho Científico, agradeceu a presença dos professores jubilados e do Reitor e pediu a compreensão de todos para a necessidade de, por razões de limitação temporal, ser dada a palavra aos Professores decanos dos diversos Grupos.

Dada a palavra ao Professor Doutor Galvão Telles, por este foi referida a relação de amizade que o uniu ao Professor Doutor Sousa Franco. Mais evocou a forte relação familiar que ligava o Professor Doutor Sousa Franco a sua mãe.

Em seguida foi dada a palavra ao Professor Doutor Pedro Soares Martinez, que começou por referir o convívio de longos anos que manteve com o Professor Doutor Sousa Franco, bem como a relação de amizade que entre os dois se tinha estabelecido. Salientou ser o Professor Doutor Sousa Franco um homem extraordinário, de grande lisura, carácter e dedicação. Lembrou a ternura com que fora tratado, durante os anos de exílio, pelo Professor Doutor Sousa Franco: este escrevia-lhe cartas afectuosíssimas, nas quais lhe relatava como estava a Faculdade. Por fim, referindo-se à morte do Professor Doutor Sousa Franco, afirmou o Professor Doutor Soares Martinez que aquela representava uma grande perda para a Universidade e para a Faculdade de Direito, pois que deixaram de contar com um homem de bem, que se dedicava a quanto se entregava.

Dada a palavra ao Professor Doutor André Gonçalves Pereira, afirmou participar do ambiente de emoção com esperança, uma vez que a presença de inúmeros jovens Doutores lhe dava a certeza de ter a Faculdade de Direito um futuro como casa de liberdade de cátedra e pessoal. Referindo-se ao Professor Doutor Sousa Franco, considerou-o como um dos expoentes de prática desta liberdade. Recordou ainda o Professor Doutor Sousa Franco como um homem livre, um ex-aluno, um colega e um amigo, que sabe tinha encontrado na Ex.^{ma} Senhora Dr.^a Matilde de Sousa Franco uma companheira maravilhosa.

Tomando a palavra, disse o Professor Doutor Ruy de Albuquerque: “As minhas palavras são de homenagem ao Doutor Sousa Franco. Não proferirei, porém, o seu elogio. As surpreendentes e dolorosas circunstâncias que aqui nos reúnem impuseram que ele fosse feito repetidamente, por vezes com um brilho e uma exactidão para mim impossíveis de igualar — como ainda agora acabámos de assistir. Eu ficaria aquém. Baixaria a média, se fossem admissíveis médias. Utilizo, porém, a ideia, tão comum na nossa função, para exprimir sinteticamente o meu pensamento. Limitar-me-ei, por isso, a uma expressão de sentimentos.

No profundo amor que me liga a esta casa entram paradoxalmente muitos desgostos aqui sofridos. Entre eles avulta o de ter assistido ao desaparecimento de tantos membros do corpo docente. Vi partirem professores de quem tive a honra de ser aluno. Vi partir uma condiscípula. Relativamente ao então estudante Sousa Franco fui chamado a pronunciar-me sobre a suficiência do respectivo esforço escolar.

O Doutor Sousa Franco foi um homem de solidariedade.

O Doutor Sousa Franco prestou provas de doutoramento em conjunto com vários colegas, incluindo eu próprio. A mim competiria fazê-las em primeiro

lugar. Circunstâncias relativas a um dos arguentes ditaram o respectivo adiamento, prestando-as eu por último. Entendeu a Faculdade que não poderia ser com isso prejudicado na antiguidade entre os doutores, dando-me precedência. Mas não foi necessário. Os colegas tinham decidido espontaneamente que assim seria. Entre eles, o Doutor Sousa Franco.

Quando prestámos provas de concurso, ocorrências de que já me nem recordarei e relativas ao facto de um eventual candidato ter entendimento pessoal quanto à oportunidade da respectiva abertura, levaram os demais a uma representação conjunta. Por questão de cortesia, decidiram não representar por escrito. Mas para guardar exactidão do então deliberado redigiram a posição comum. Ficou o documento à minha guarda, como o mais antigo. Lá está a assinatura do Doutor Sousa Franco.

Decerto que estas manifestações envolveram diversos colegas. Mas não impede isso a dívida para com o Doutor Sousa Franco. A solidariedade constitui uma virtude, cujo valor ultrapassa, por certo, o da própria amizade.

Sob uma aparência despreendida, o Doutor Sousa Franco era um sensitivo — como frequentemente ocorre em quem o pundonor intervém decisivamente no carácter. Mas essa componente da sua índole nunca pôs em causa a urbanidade em relação aos demais. Quando imaginou haver infringido os ditames de uma correcta e severa honestidade moral, procurou ocasião propícia para reparar a eventual falta. Tudo isso dita o affecto genelarizadamente dedicado à sua memória.

A Universidade não é senão um estado de espírito. Ao recordar um outro grande nome da nossa Escola, o Doutor Manuel Gomes da Silva, tive ocasião de dizer que enquanto os grandes professores estivessem no nosso espírito, seremos uma grande Faculdade. A essa reflexão de índole empírica juntarei agora outra. Seremos uma grande Faculdade se nas nossas relações mútuas soubermos pôr o coração. Fê-lo o Doutor Sousa Franco.

O Doutor Sousa Franco desapareceu na plena posse de todas as suas capacidades, morais e intelectuais. Não obstante as distinções que a vida lhe deu em correspondência aos seus múltiplos talentos, partiu quando ainda muito poderia esperar. Talvez isso tenha sido obra da misericórdia divina. O Doutor Sousa Franco assim o deveria ter entendido. Eu, por mim, muito gostaria que assim tenha sido.”

Dada a palavra ao Professor Doutor Pitta e Cunha, referiu ter reagido com um desgosto profundo à morte do Professor Doutor Sousa Franco. Recordando o longo tempo de trabalho conjunto, salientou a constante disponibilidade do Professor Doutor Sousa Franco para todas as iniciativas. Mais afirmou que jamais tinha ocorrido qualquer divergência de opiniões quanto à missão da Faculdade com o Professor Doutor Sousa Franco. Disse ser o Professor Doutor Sousa Franco um homem com qualidades ímpares, entre estas salientando a isenção com

que encarava os problemas, a respectiva integridade e completude. Lamentou o Professor Doutor Pitta e Cunha o desaparecimento prematuro do Professor Doutor Sousa Franco, que deixava um grande vazio na Faculdade e no Instituto de Direito Europeu, o mais antigo da Faculdade, a quem muito deu desde a primeira hora. Por fim, propôs o Professor Doutor Pitta e Cunha que fosse iniciada a preparação de um livro de homenagem ao Professor Doutor Sousa Franco, solicitando que esta iniciativa coubesse ao Decano do Grupo de Ciências Jurídico-Económicas nos termos constantes da carta enviada ao Presidente do Conselho Científico e datada de 14 de Junho de 2004 (Anexo 2).

No uso da palavra, o Professor Doutor Menezes Cordeiro referiu ser o único a poder louvar-se na qualidade de aluno do Professor Doutor Sousa Franco., facto que lhe permitia afirmar ser o Professor Doutor Sousa Franco um professor cuidadoso, objectivo e justo na avaliação. Mais disse que a morte de uma pessoa com as qualidades e nas circunstâncias em que morreu o Professor Doutor Sousa Franco nos deve levar a reflectir no que é importante e no que é meramente transitório. Lembrando o facto de ambos pertencerem à Comissão de Avaliação Externa da Faculdade, salientou que neste convívio mais estreito pôde conhecer uma nova faceta da personalidade do Professor Doutor Sousa Franco: a de uma pessoa jovial, com sentido de humor e que dizia sempre coisas muito bem pensadas. Por fim, sublinhou o Professor Doutor Menezes Cordeiro o facto de ter sido o Professor Doutor Sousa Franco um dos últimos representantes da intelectualidade a admitir a exercer cargos políticos.

Tomando, de novo, a palavra, o Professor Doutor Jorge Miranda disse que, depois das evocações já feitas do Professor Doutor Sousa Franco, como aluno e como professor, iria lembrá-lo como homem de cultura, como universitário e como amigo.

Como homem de cultura, afirmou o Professor Doutor Jorge Miranda não ser o Professor Doutor Sousa Franco um altíssimo cientista apenas na sua especialidade; mas antes uma pessoa dotada de uma vastíssima cultura geral que ia desde a teologia e a filosofia a todas as ciências sociais, entendendo a cultura como espaço de realização da pessoa, de liberdade e de diálogo, à luz de uma perspectiva humanista sólida e bem fundamentada.

Como universitário, o Professor Doutor Sousa Franco, porque cientista e homem de cultura, só compreendia a Universidade na pluralidade dos saberes e das Escolas, tendo dela uma visão nacional, conforme mostrou em vários escritos e no seu empenhamento na comissão de avaliação dos cursos de Direito.

Referindo-se à situação do Professor Doutor Sousa Franco na Faculdade, lembrou a respectiva presidência do Conselho Directivo em 1979, de 1980 a 1985, em 2001 e, finalmente, em 2004. O Professor Doutor Jorge Miranda afirmou ter tido a honra de ser seu Vice-Presidente nos anos 80 e de acompanhar o importantíssimo trabalho que realizou na recuperação da Faculdade, com integração das

aquisições positivas representadas pela avaliação contínua e pelo curso nocturno. Mais salientou ter sido o Professor Doutor Sousa Franco um grande Presidente do Conselho Científico nestes últimos dois anos, agindo sempre com cordialidade e com espírito de consenso.

Finalmente evocou o Professor Doutor Jorge Miranda o Professor Doutor Sousa Franco como grande amigo de mais de quarenta anos. Afirmou ser o Professor Doutor Sousa Franco alguém em quem se podia depositar confiança e de quem havia recebido provas de estima que não esquecerá. E amigo dos muitos que estavam na sala, de todas as gerações de professores. A presença — desde professores jubilados aos professores mais jovens — assim como o acto de homenagem, simples, mas emotivo, era, por si só, um sinal da perenidade da nossa Escola.

Por fim propôs o Professor Doutor Jorge Miranda ao Conselho Directivo que se procedesse à imediata pintura do retrato do Professor Doutor Sousa Franco, que o seu nome fosse dado a um dos anfiteatros novos da Faculdade e que fosse cunhada uma medalha.

Tomando a palavra, o Reitor, o Professor Doutor Barata Moura, agradeceu a honra que a Faculdade lhe concedera de estar presente na reunião de homenagem ao Professor Doutor Sousa Franco e de nela poder intervir. Ao que foi dito, entendeu dever acrescentar a importância do Professor Doutor Sousa Franco no quadro geral da Universidade de Lisboa. Afirmou ser o Professor Doutor Sousa Franco um homem leal e preocupado com a procura de soluções construtivas. Relembrou a reunião nesse mesmo dia efectuada, em que o Senado homenageara o Professor Doutor Sousa Franco e que era prova do que a Universidade sabia ficar a dever-lhe. Salientou, ainda, um traço da personalidade do Professor Doutor Sousa Franco, que não poderia deixar de realçar: a humildade com que, apesar dos altos cargos que tinha ocupado (Ministro das Finanças, Presidente do Tribunal de Contas, Presidente da Caixa Geral de Depósitos), discutia os orçamentos da Faculdade na sua qualidade de Presidente do Conselho Directivo. Segundo o Professor Doutor Barata Moura, o Professor Doutor Sousa Franco a todos tinha dado uma lição do que é a figura do universitário e o respectivo desempenho de corpo inteiro. Afirmando que é porque a Universidade se reconhece como corpo que ela faz colectivamente acto de memória de quem partiu e de quem se tem orgulho de ter sido um de nós. Por fim, referiu que uma organização é feita dos vivos e dos mortos, pela tradição, sendo que o legado que o Professor Doutor Sousa Franco deixava à Universidade era o de uma grande responsabilidade: ela tem de prosseguir na linha construtiva, humana e leal do exercício da liberdade.

Tomando a palavra, o Professor Doutor Ruy de Albuquerque propôs um voto de louvor aos estudantes pelo esforço e nível com que decorreu o funeral do Professor Doutor Sousa Franco e um voto de apreço ao Professor Doutor

Eduardo Vera-Cruz Pinto pelo grande empenho e enorme esforço na organização das cerimónias fúnebres do Professor Doutor Sousa Franco. Tanto os alunos, como o Professor Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto dignificaram a Faculdade. Mais propôs que fosse expresso o agradecimento da Faculdade às entidades exteriores que participaram das cerimónias fúnebres do Professor Doutor Sousa Franco. Por fim, propôs que fosse enviada cópia da presente acta à Ex.^{ma} Senhora Dr.^a Matilde de Sousa Franco.

As diversas propostas apresentadas foram aprovadas por unanimidade. A reunião terminou às 19.10 horas.

O Presidente do Conselho Científico, Professor Doutor Jorge Miranda.

A Secretária do Conselho Científico, Professora Doutora Paula Costa e Silva.